



Divulgação de Resultados – 4T24

São Paulo, 27 de março de 2025 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2024. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 1.103,6 milhões**, em 2024; aumento de **50,9%** em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 140,0 milhões** no 4T24 e **R\$ 516,6 milhões** em 2024;
- **Lucro Líquido de R\$ 35,6 milhões** em 2024;
- **Renegociação** da dívida do BNDES com a Concer no âmbito do encerramento da recuperação extrajudicial.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 28 de março de 2025
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)
+1 646 558 8656(EUA)
+1 564 217 2000 (Outros)

Códigos

ID Webinar: 899 2948 3263
Senha de Acesso: 990895

Informações | 31/12/2024

Preço da ação: R\$ 5,15
Total de ações: 44.000.000
Ações em circulação: 18.522.521
Free Float: 42,10%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

O ano de 2024 apresentou um cenário macroeconômico desafiador para o Brasil, caracterizado por uma combinação de crescimento econômico, pressões inflacionárias e preocupações fiscais. O Produto Interno Bruto (PIB) registrou um crescimento de 3,3% no ano, superando expectativas anteriores e refletindo a resiliência da economia brasileira.

Mesmo com esse desempenho positivo, a inflação permaneceu acima da meta estabelecida pelo Banco Central, alcançando 4,4% ao final do ano. Esse aumento foi impulsionado por fatores como a depreciação do real e a alta nos preços de commodities, elevando custos em diversos setores da economia.

Diante desse ambiente desafiador, a Companhia manteve seu compromisso com a eficiência operacional e a disciplina financeira, buscando mitigar os impactos da volatilidade econômica e assegurar a geração de valor para seus acionistas. Esse cenário macroeconômico e regulatório também trouxe desafios significativos para empresas do setor de infraestrutura, exigindo ajustes estratégicos para garantir a sustentabilidade de seus contratos.

Dentro desse contexto, algumas controladas da Companhia enfrentaram obstáculos relevantes ao longo do ano. A Concebra, concessionária responsável por trechos das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262, aguarda o andamento do processo de repactuação contratual, com o objetivo de ajustar os termos vigentes.

Assim como a Concebra, a Concer, também esteve no centro de importantes desenvolvimentos regulatórios e jurídicos. A concessão enfrentou decisões judiciais determinantes para seu futuro, incluindo a anulação do 12º Termo Aditivo e a determinação do encerramento da concessão pela 1ª Vara Federal de Petrópolis. No entanto, em meio a um cenário de incertezas no setor de infraestrutura, a Concer obteve uma decisão favorável no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, suspendendo a revisão tarifária que reduziria a receita operacional.

Além do setor rodoviário, o segmento aeroportuário também foi impactado por fatores externos e ajustes operacionais ao longo do ano. Em 2024, houve uma queda de 1,0% na quantidade de passageiros, totalizando 12,4 milhões. Essa variação negativa pode ser atribuída, em parte, à redução na oferta de rotas pelas companhias aéreas, reflexo da volatilidade da malha aérea. Essas empresas têm ajustado o planejamento de suas operações (slots aprovados) conforme a disponibilidade de aeronaves e a demanda por voos. Além disso, o número de passageiros também foi impactado pelo evento meteorológico ocorrido em Porto Alegre ao longo do ano.

No campo regulatório, houve avanço no processo de relicitação. Em 27 de novembro de 2024, a ANAC aprovou, em reunião deliberativa, o novo Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), bem como as minutas atualizadas do Edital de Relicitação e do Contrato de Concessão. Esses documentos foram encaminhados ao Tribunal de Contas da União que, em 26 de fevereiro de 2025, condicionou a publicação do Edital à conclusão do processo de certificação da indenização dos investimentos não amortizados, a ser realizado por empresa de auditoria independente. Em paralelo, o TCU definiu o dia 02 de junho de 2025 como data-limite para o encerramento do processo de relicitação, retomando a contagem do prazo que havia sido suspenso em 14 de dezembro de 2023 por determinação do Ministro Relator até a conclusão dos trabalhos da Comissão de Solução Consensual.

Por fim, o desempenho da Companhia em 2024 refletiu não apenas os desafios macroeconômicos e regulatórios enfrentados ao longo do ano, mas também os esforços da administração para fortalecer a estrutura financeira e garantir a sustentabilidade dos negócios. Como resultado dessas iniciativas, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 35,6 milhões.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Líquida Ajustada	322.109	247.356	30,2%	1.249.074	877.728	42,3%
Concessões Rodoviárias	285.657	209.948	36,1%	1.103.608	731.113	50,9%
Energia	36.452	37.408	-2,6%	145.466	146.615	-0,8%
EBITDA Ajustado*	139.968	154.749	-9,6%	516.632	554.717	-6,9%
Concessões Rodoviárias	134.291	154.985	-13,4%	487.016	525.283	-7,3%
Energia	16.380	15.851	3,3%	67.505	68.661	-1,7%
Holding e outros ajustes	(10.703)	(16.087)	-33,5%	(37.889)	(39.227)	-3,4%
Resultado Financeiro	(49.165)	(33.409)	47,2%	(192.185)	(160.004)	20,1%
Concessões Rodoviárias	(120.254)	(33.980)	n/c	(264.729)	(166.387)	59,1%
Energia	569	369	54,2%	1.867	1.472	26,8%
Holding e outros ajustes	70.520	202	n/c	70.677	4.911	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(10.284)	7.629	n/c	35.588	(8.021)	n/c
Concessões Rodoviárias	(60.938)	12.595	n/c	(36.170)	(19.205)	88,3%
Energia	10.797	10.092	7,0%	43.782	44.373	-1,3%
Holding e outros ajustes	39.858	(15.058)	n/c	27.976	(33.189)	n/c
Margem EBITDA Ajustada*	43,5%	62,6%	-19,1pp	41,4%	63,2%	-21,8pp
Concessões Rodoviárias	47,0%	73,8%	-26,8pp	44,1%	71,8%	-27,7pp
Energia	44,9%	42,4%	2,6pp	46,4%	46,8%	-0,4pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro, Tarifa Excedente (até 9M23) da Triunfo Concebra, margem de construção e rateio de despesas da Controladora, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada teve um aumento de 30,2% no quarto trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação foi impulsionada, principalmente, pelo aumento na arrecadação de pedágio, refletindo o crescimento de 1% no volume de eixos equivalentes pagantes em relação ao ano anterior. Já em 2024 a receita líquida ajustada foi de R\$ 1,249.0 milhões representando um aumento de 42,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre devido aos mesmos motivos explicados acima além dos reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e do aumento do volume de veículos pagantes em 2,0% neste período.

No quarto trimestre de 2024, o EBITDA ajustado caiu 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior em função maiores custos operacionais ajustados em função principalmente dos gastos com manutenção das rodovias. Esses efeitos foram parcialmente compensados devido as maiores receitas com arrecadação conforme explicado anteriormente. Em 2024 o EBITDA ajustado teve uma queda 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados anteriormente e do encerramento do 2º termo aditivo da Triunfo Concebra, que fez que não fosse mais contabilizado a tarifa excedente.

No resultado financeiro, houve uma piora de R\$ 15,8 milhões no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi influenciado principalmente pelo impacto positivo de R\$ 63 milhões decorrente da renegociação do contrato de sub-rogação com a ABSA, permitindo o reconhecimento de créditos das dívidas do plano de recuperação extrajudicial e do FINEP. Por outro lado, houve um impacto negativo de R\$ 68 milhões devido à renegociação da dívida entre a Concer e o BNDES no âmbito da queda da recuperação judicial e R\$ 10 milhões em despesas financeiras com atualização monetária das controladas e comissão de fianças. Já em 2024 houve uma piora de R\$ 32,2 milhões em função dos mesmos motivos explicados acima.

Com isso, a Companhia conseguiu reverter o prejuízo líquido de 2023 e alcançou lucro líquido de R\$ 35,6 milhões.



Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Bruta	334.594	272.701	22,7%	1.360.838	1.043.465	30,4%
Arrecadação de Pedágio	313.173	239.763	30,6%	1.230.550	805.946	52,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	(4.103)	(12.023)	-65,9%	(33.526)	(17.738)	89,0%
Outras Receitas	3.366	2.470	36,3%	10.253	9.350	9,7%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	21.843	41.877	-47,8%	151.214	241.843	-37,5%
Margem de Construção das Rodovias	315	614	-48,7%	2.347	4.064	-42,2%
Deduções da Receita Bruta	(27.094)	(20.876)	29,8%	(106.016)	(70.509)	50,4%
Receita Operacional Líquida (ROL)	307.500	251.825	22,1%	1.254.822	972.956	29,0%
Custo Operacional (sem D&A)	(142.074)	(133.235)	6,6%	(668.655)	(640.537)	4,4%
Operação e Manutenção	(79.580)	(54.650)	45,6%	(366.670)	(250.833)	46,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(258)	(169)	52,7%	1.750	(678)	n/c
Custo com Pessoal	(29.403)	(23.780)	23,6%	(107.862)	(96.048)	12,3%
Obrigações da Concessão	(10.990)	(12.759)	-13,9%	(44.659)	(51.135)	-12,7%
Custo de Construção de Ativos	(21.843)	(41.877)	-47,8%	(151.214)	(241.843)	-37,5%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(32.498)	(24.581)	32,2%	(134.513)	(111.496)	20,6%
Gerais e Administrativas	(41.531)	(30.163)	37,7%	(146.417)	(113.885)	28,6%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	9.033	5.582	61,8%	11.904	2.389	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(36.791)	(44.580)	-17,5%	(161.830)	(155.756)	3,9%
EBIT	96.137	49.429	94,5%	289.824	65.167	n/c
Resultado Financeiro	(120.254)	(33.980)	n/c	(264.729)	(166.387)	59,1%
Receitas Financeiras	392	333	17,7%	3.346	1.664	101,1%
Despesas Financeiras	(120.646)	(34.313)	n/c	(268.075)	(168.051)	59,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36.821)	(2.854)	n/c	(61.265)	82.015	n/c
Impostos Correntes	3.723	(5.676)	n/c	(5.702)	(11.327)	-49,7%
Impostos Diferidos	(40.544)	2.822	n/c	(55.563)	93.342	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(60.938)	12.595	n/c	(36.170)	(19.205)	88,3%

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Bruta	334.594	272.701	22,7%	1.360.838	1.043.465	30,4%
Arrecadação de Pedágio	313.173	239.763	30,6%	1.230.550	805.946	52,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	(4.103)	(12.023)	-65,9%	(33.526)	(17.738)	89,0%
Outras Receitas*	3.366	2.470	36,3%	10.253	9.350	9,7%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	21.843	41.877	-47,8%	151.214	241.843	-37,5%
Margem de Construção das Rodovias	315	614	-48,7%	2.347	4.064	-42,2%
Deduções da Receita Bruta	(27.094)	(20.876)	29,8%	(106.016)	(70.509)	50,4%
Receita Operacional Líquida (ROL)	307.500	251.825	22,1%	1.254.822	972.956	29,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	21.843	41.877	-47,8%	151.214	241.843	-37,5%
Receita Operacional Líquida Ajustada	285.657	209.948	36,1%	1.103.608	731.113	50,9%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$285,7 milhões no 4T24, aumento de 36,1% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Essa variação foi impulsionada, principalmente, pelo aumento na arrecadação de pedágio, refletindo o crescimento de 1% no volume de eixos equivalentes pagantes em relação ao ano anterior. Já em 2024 a receita líquida ajustada foi R\$ 1.103,6 milhões aumento de 50,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre devido aos mesmos motivos explicados acima além dos reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e do aumento do volume de veículos pagantes em 2,0% neste período.



Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Concer	6.641	6.596	0,7%	25.907	25.121	3,1%
Triunfo Transbrasiliana	6.017	6.234	-3,5%	24.653	24.815	-0,7%
Triunfo Concebra	24.406	23.836	2,4%	95.888	93.663	2,4%
Tráfego Total - Pagantes	37.063	36.666	1,1%	146.448	143.599	2,0%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	8,91	6,95	28,2%	8,86	6,01	47,4%

Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(142.074)	(133.235)	6,6%	(668.655)	(640.537)	4,4%
Operação e Manutenção	(79.580)	(54.650)	45,6%	(366.670)	(250.833)	46,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	(258)	(169)	52,7%	1.750	(678)	n/c
Custo com Pessoal	(29.403)	(23.780)	23,6%	(107.862)	(96.048)	12,3%
Obrigações da Concessão	(10.990)	(12.759)	-13,9%	(44.659)	(51.135)	-12,7%
Custo de Construção de Ativos	(21.843)	(41.877)	-47,8%	(151.214)	(241.843)	-37,5%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(32.498)	(24.581)	32,2%	(134.513)	(111.496)	20,6%
Gerais e Administrativas	(41.531)	(30.163)	37,7%	(146.417)	(113.885)	28,6%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	9.033	5.582	61,8%	11.904	2.389	n/c
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(152.471)	(115.770)	31,7%	(653.704)	(509.512)	28,3%
Custos e Despesas Operacionais	(174.572)	(157.816)	10,6%	(803.168)	(752.033)	6,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	258	169	52,7%	(1.750)	678	n/c
Custo de Construção de Ativos	21.843	41.877	-47,8%	151.214	241.843	-37,5%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(158.282)	(113.677)	39,2%	(659.838)	(505.523)	30,5%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(5.811)	2.093	n/c	(6.134)	3.989	n/c

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$152,5 milhões no 4T24 aumento de 31,7% devido aos gastos com manutenção da Triunfo Concebra. Já em 2024 os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados alcançou R\$ 653,7 milhões, aumento de 28,3% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados anteriormente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 39,2% no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 30,5% em 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior.



EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
EBIT Ajustado	97.500	110.405	-11,7%	325.186	369.527	-12,0%
EBIT	96.137	49.429	94,5%	289.824	65.167	n/c
Remuneração do Ativo Financeiro	4.103	12.023	n/c	33.526	17.738	n/c
Tarifa Excedente	0	44.845	n/c	0	277.486	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	(5.811)	2.093	n/c	(6.134)	3.989	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	258	169	52,7%	(1.750)	678	n/c
Margem de Construção das Rodovias	(315)	(614)	-48,7%	(2.347)	(4.064)	-42,2%
Rateio de Despesas da Controladora	3.128	2.460	27,2%	12.067	8.533	41,4%
EBITDA Ajustado	134.291	154.985	-13,4%	487.016	525.283	-7,3%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(36.791)	(44.580)	-17,5%	(161.830)	(155.756)	3,9%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$134,3 milhões no quarto trimestre de 2024, queda de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 487,0 milhões queda de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Resultado Financeiro	(120.254)	(33.980)	n/c	(264.729)	(166.387)	59,1%
Receitas Financeiras	392	333	17,7%	3.346	1.664	101,1%
Despesas Financeiras	(120.646)	(34.313)	n/c	(268.075)	(168.051)	59,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36.821)	(2.854)	n/c	(61.265)	82.015	n/c
Impostos Correntes	3.723	(5.676)	-165,6%	(5.702)	(11.327)	-49,7%
Impostos Diferidos	(40.544)	2.822	n/c	(55.563)	93.342	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(60.938)	12.595	-583,8%	(36.170)	(19.205)	88,3%

No resultado financeiro, houve uma piora de 86,3 milhões no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente impacto negativo de R\$ 68 milhões devido à renegociação da dívida entre a Concer e o BNDES no âmbito da queda da recuperação judicial e R\$ 10 milhões em despesas financeiras com atualização monetária das controladas e comissão de fianças. Já em 2024 houve uma piora de R\$ 98,3 milhões em função dos mesmos motivos explicados acima. Além disso, foi observado o maior impacto negativo do imposto diferido em razão de ajustes na expectativa de recuperabilidade da Concer.

Como resultado o segmento rodoviário obteve prejuízo líquido de 60,9 milhões no 4T24 e prejuízo líquido de R\$ 36,2 milhões em 2024.



Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Bruta	40.167	41.222	-2,6%	160.290	161.556	-0,8%
Deduções da Receita Bruta	(3.715)	(3.814)	-2,6%	(14.824)	(14.941)	-0,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	36.452	37.408	-2,6%	145.466	146.615	-0,8%
Custos Operacionais (sem D&A)	(18.723)	(19.810)	-5,5%	(73.639)	(73.339)	0,4%
Operação e Manutenção	(2.657)	(1.959)	35,6%	(8.133)	(6.158)	32,1%
Custo com Pessoal	(2.021)	(2.192)	n/c	(7.634)	(7.381)	n/c
Obrigações da Concessão	(14.045)	(15.659)	-10,3%	(57.872)	(59.800)	-3,2%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(1.349)	(1.747)	-22,8%	(4.322)	(4.615)	-6,3%
Gerais e Administrativas	(1.349)	(1.747)	-22,8%	(4.322)	(4.615)	-6,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c	-	-	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(797)	(752)	6,0%	(3.185)	(2.994)	6,4%
EBIT	15.583	15.099	3,2%	64.320	65.667	-2,1%
Resultado Financeiro	569	369	54,2%	1.867	1.472	26,8%
Receitas Financeiras	793	564	40,6%	2.679	2.466	8,6%
Despesas Financeiras	(224)	(195)	14,9%	(812)	(994)	-18,3%
Imposto de Renda	(5.355)	(5.376)	-0,4%	(22.405)	(22.766)	-1,6%
Impostos Correntes	(5.415)	(5.482)	-1,2%	(22.366)	(22.712)	-1,5%
Impostos Diferidos	60	106	-43,4%	(39)	(54)	-27,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	10.797	10.092	7,0%	43.782	44.373	-1,3%
EBIT e EBITDA Ajustado	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
EBIT Ajustado	15.583	15.099	3,2%	64.320	65.667	-2,1%
EBIT	15.583	15.099	3,2%	64.320	65.667	-2,1%
EBITDA Ajustado	16.380	15.851	3,3%	67.505	68.661	-1,7%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(797)	(752)	6,0%	(3.185)	(2.994)	6,4%

A receita operacional líquida foi de R\$36,5 milhões e R\$ 145,5 milhões no 4T24 e 2024 respectivamente, estável em relação ao observado nos mesmos períodos do ano anterior.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram uma redução de 5,5% no 4T24, atingindo R\$ 18,7 milhões estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em 2024 os custos operacionais alcançaram R\$ 73,6 milhões estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 10,8 milhões no 4T24 e R\$ 43,8 milhões em 2024.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Despesas	(18.686)	(15.241)	22,6%	(25.235)	(38.076)	-33,7%
Gerais e Administrativas	(11.688)	(14.392)	-18,8%	(42.196)	(33.224)	27,0%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(6.551)	(146)	n/c	19.191	(1.874)	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(447)	(703)	217,2%	(2.230)	(2.978)	n/c
EBIT	(18.686)	(15.241)	22,6%	(25.235)	(38.076)	-33,7%
Resultado Financeiro	70.520	202	n/c	70.677	4.911	n/c
Receitas Financeiras	64.617	1.205	5262,4%	74.670	5.176	1342,6%
Despesas Financeiras	5.903	(1.003)	n/c	(3.993)	(265)	n/c
Imposto de Renda	(11.976)	(19)	n/c	(17.466)	(24)	n/c
Impostos Correntes	(11.975)	(19)	n/c	(13.783)	(24)	n/c
Impostos Diferidos	(1)	0	n/c	(3.683)	0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	39.858	(15.058)	n/c	27.976	(33.189)	n/c
EBIT Ajustado	(11.150)	(16.790)	-33,6%	(40.119)	(42.205)	-4,9%
Despesas (receitas) não recorrentes	10.664	911	1070,6%	8.016	4.404	82,0%
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento	0	0	n/c	(10.833)	0	n/c
Rateio de Despesas da Controladora	(3.128)	(2.460)	n/c	(12.067)	(8.533)	41,4%
EBITDA Ajustado	(10.703)	(16.087)	-33,5%	(37.889)	(39.227)	-3,4%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(447)	(703)	-36,4%	(2.230)	(2.978)	-25,1%

O desempenho da Controladora e Outros para o quarto trimestre de 2024 foi determinado, pela variação da linha de receitas financeiras. Esse resultado foi influenciado principalmente pelo impacto positivo de R\$ 63 milhões decorrente da renegociação do contrato de sub-rogação com a ABSA, permitindo o reconhecimento de créditos das dívidas do plano de recuperação extrajudicial e da FINEP e do Impairment do ativo CT Vias que impactou negativamente a linha de Outras Receitas (despesas) operacionais em aproximadamente R\$ 12,0 milhões. Já para 2024 o desempenho foi impactado pelos mesmos motivos explicados acima e da receita com aluguéis dos imóveis da controlada Concepa e Rio Tibagi e da alienação de imóveis da controlada Urano.

Dessa forma o lucro líquido totalizou R\$ 38,9 milhões no quarto trimestre de 2024 e R\$ 28,0 milhões em 2024.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 1,5% no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação negativa em relação ao ano anterior é causada, principalmente, pelos efeitos do aumento do custo logístico do modal marítimo que fez que ocorresse uma migração para o modal aéreo observada nos últimos meses. Já em 2024 o volume total de cargas apresentou uma queda de 5,0%. Essa variação decorre da migração do modal aéreo para o modal marítimo no primeiro semestre de 2024, pela substituição do transporte de aeronaves cargueiras para carga de porão transportadas para outros aeroportos e pequena redução no market share em função de política comerciais da concorrência.

No 4T24 a quantidade de passageiros alcançou 3,3 milhões, variação positiva de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior em função das movimentações para as festividades de final de ano dado a economia brasileira mais aquecida. Já em 2024 houve uma queda de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução do número de passageiros decorre dos efeitos no primeiro semestre de 2024 que pode ser parcialmente explicada pela menor quantidade de rotas oferecidas pelas companhias aéreas em função da volatilidade da malha aérea, as quais tem feitos ajustes no planejamento de suas operações (Slots aprovados), com base na disponibilidade de aeronaves e demanda de voos. Além disso, também impactou o número de passageiros o evento meteorológico ocorrido em Porto Alegre nesse ano.



Desempenho Operacional	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Total Cargas (ton)	76.145	77.303	-1,5%	284.744	299.630	-5,0%
Importação	32.112	30.855	4,1%	115.738	115.005	0,6%
Exportação	26.468	20.990	26,1%	93.320	88.426	5,5%
Outros	17.565	25.458	-31,0%	75.686	96.199	-21,3%
Total de Passageiros (mil)	3.254	3.022	7,7%	12.394	12.524	-1,0%
Doméstico	1.312	1.170	12,1%	5.131	4.374	17,3%
Internacional	230	(81)	n/c	858	757	13,4%
Conexão	1.712	1.933	-11,4%	6.404	7.393	-13,4%
Total Aeronaves	31.061	30.598	1,5%	121.934	125.857	-3,1%

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	4T24	4T23	Δ
Triunfo (holding) e outros	30.456	46.095	-33,9%
Rodovias	1.384.679	1.468.370	-5,7%
Dívida Bruta	1.415.135	1.514.465	-6,6%
Disponibilidades	63.702	66.411	-4,1%
Dívida Líquida	1.351.433	1.448.054	-6,7%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	4T24	4T23	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	853	789	8,1%
	China Construction Bank - Bônus Adimplimento	n/a	julho/2025	4.033	8.205	-50,8%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	março/2025	9.040	7.013	28,9%
Concer	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	16.530	30.088	-45,1%
	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	TJLP + 4,25%	agosto/2025	51.287	29.833	71,9%
Triunfo Concebra	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	dezembro/2025	7.920	15.834	-50,0%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.007.375	1.108.816	-9,1%
Triunfo Transbrasiliana	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	-	1.021	-100,0%
	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 9,6% a.a.	março/2033	316.950	311.719	1,7%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	1.147	1.147	0,0%
Dívida Bruta Total				1.415.135	1.514.465	-6,6%

Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	4T24	%	2024	%
Concer	4.914	14,3%	23.223	12,7%
Triunfo Concebra	13.285	38,7%	96.288	52,7%
Triunfo Transbrasiliana	11.178	32,5%	53.372	29,2%
Controladora e outros investimentos	4.992	14,5%	9.937	5,4%
Total	34.369	100,0%	182.820	100,0%



**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	2024	%
Concer	128.936	12,7%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	41.113	4,0%
Triunfo Transbrasiliana	620.514	61,0%
Porto	159.402	15,7%
Tijóá+ CSE	53.882	5,3%
Controladora e outros investimentos	13.203	1,3%
Total	1.017.050	100,0%

Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	4T24	%	4T23	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	207.939	7,4%	179.645	6,3%	15,7%
• Disponibilidades	53.126	1,9%	57.913	2,0%	-8,3%
• Caixa Restrito	10.576	0,4%	8.306	0,3%	27,3%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0,0%	192	0,0%	-100,0%
• Contas a Receber	93.513	3,3%	86.484	3,0%	8,1%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.375	0,1%	1.682	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	14.151	0,5%	7.150	0,3%	97,9%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	20.402	0,7%	9.239	0,3%	120,8%
• Dividendos JRCP a receber	2	0,0%	4.007	0,1%	-100,0%
• Participações a comercializar	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Operações descontinuadas	8.701	0,3%	0	0,0%	n/c
• Outros Créditos	5.093	0,2%	4.672	0,2%	9,0%
Ativo Não Circulante	2.593.683	92,6%	2.676.973	93,7%	-3,1%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.574.994	56,2%	1.446.507	50,6%	8,9%
• Investimentos	1.639	0,1%	1.360	0,0%	20,5%
• Imobilizado	194.722	7,0%	192.113	6,7%	1,4%
• Intangível	822.328	29,4%	1.036.993	36,3%	-20,7%
Ativo Total (AT)	2.801.622	100,0%	2.856.618	100,0%	-1,9%

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	4T24	%	4T23	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	1.118.843	39,9%	527.421	18,5%	112,1%
• Fomecedores	87.246	3,1%	88.418	3,1%	-1,3%
• Empréstimos e Financiamentos	842.371	30,1%	257.007	9,0%	n/c
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	19.489	0,7%	18.485	0,6%	5,4%
• Provisão para manutenção	748	0,0%	8.836	0,3%	-91,5%
• Obrigações da Concessão	7.130	0,3%	7.444	0,3%	-4,2%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	43.372	1,5%	36.206	1,3%	19,8%
• Impostos, Taxas e Contribuições	63.457	2,3%	41.973	1,5%	51,2%
• Adiantamento de Clientes	2.923	0,1%	3.029	0,1%	-3,5%
• Dividendos e JCP a pagar	1.597	0,1%	5.574	0,2%	-71,3%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	5.922	0,2%	12.267	0,4%	-51,7%
• Passivos de Contratos	2.037	0,1%	2.546	0,1%	-20,0%
• Outras Obrigações	42.551	1,5%	45.636	1,6%	-6,8%
Passivo Não Circulante	759.755	27,1%	1.431.761	50,1%	-46,9%
• Fomecedores	27.240	1,0%	17.150	0,6%	58,8%
• Empréstimos e Financiamentos	255.815	9,1%	945.739	33,1%	-73,0%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	5.435	0,2%	2.714	0,1%	100,3%
• Debêntures	297.461	10,6%	293.234	10,3%	1,4%
• Impostos, Taxas e Contribuições	40.077	1,4%	25.090	0,9%	59,7%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.915	0,6%	22.819	0,8%	-30,3%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	63.087	2,3%	66.499	2,3%	-5,1%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	79	0,0%	147	0,0%	-46,3%
• Outras Obrigações	54.600	1,9%	58.323	2,0%	-6,4%
Patrimônio Líquido (PL)	923.024	32,9%	897.436	31,4%	2,9%
• Capital Social	842.979	30,1%	842.979	29,5%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,1%	29.553	1,0%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.743	0,1%	1.743	0,1%	0,0%
• Reserva de Lucros	13.161	0,5%	31.182	1,1%	-57,8%
• Lucros (Prejuízos) Acumulados	35.588	1,3%	(8.021)	-0,3%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	2.801.622	100,0%	2.856.618	100,0%	-1,9%



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	374.761	313.923	19,4%	1.521.128	1.205.021	26,2%
Arrecadação de Pedágio	313.173	239.763	30,6%	1.230.550	805.946	52,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	(4.103)	(12.023)	-65,9%	(33.526)	(17.738)	89,0%
Construção de Ativos	22.158	42.491	-47,9%	153.561	245.907	-37,6%
Geração e Venda de Energia	40.155	41.196	-2,5%	160.254	161.491	-0,8%
Outras Receitas	3.378	2.496	n/c	10.289	9.415	n/c
Deduções da Receita Bruta	(30.809)	(24.690)	24,8%	(120.840)	(85.450)	41,4%
Receita Operacional Líquida (ROL)	343.952	289.233	18,9%	1.400.288	1.119.571	25,1%
Custos Operacionais	(197.401)	(196.470)	0,5%	(898.532)	(864.479)	3,9%
Operação e Manutenção das Rodovias	(79.580)	(54.650)	45,6%	(366.670)	(250.833)	46,2%
Custo de Manutenção - IAS 37	(258)	(169)	52,7%	1.750	(678)	n/c
Custo de Construção	(21.843)	(41.877)	-47,8%	(151.214)	(241.843)	-37,5%
Geração de Energia	(2.657)	(1.959)	35,6%	(8.133)	(6.158)	32,1%
Custo com Pessoal	(31.424)	(25.972)	21,0%	(115.496)	(103.429)	11,7%
Depreciação e Amortização	(36.604)	(43.425)	-15,7%	(156.238)	(150.603)	3,7%
Obrigações da Concessão	(25.035)	(28.418)	-11,9%	(102.531)	(110.935)	-7,6%
Lucro Bruto	146.551	92.763	58,0%	501.756	255.092	96,7%
Despesas Operacionais	(53.517)	(43.476)	23,1%	(172.847)	(162.334)	6,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(33.627)	(27.792)	21,0%	(122.681)	(91.030)	34,8%
Remuneração dos Administradores	(4.900)	(9.464)	-48,2%	(22.460)	(22.601)	-0,6%
Despesas com Pessoal	(16.041)	(9.046)	77,3%	(47.794)	(38.093)	25,5%
Depreciação e Amortização	(1.431)	(2.610)	-45,2%	(11.007)	(11.125)	-1,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.482	5.436	-54,3%	31.095	515	5937,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	93.034	49.287	88,8%	328.909	92.758	n/c
Resultado Financeiro	(49.165)	(33.409)	47,2%	(192.185)	(160.004)	20,1%
Receitas Financeiras	65.802	2.102	3030,4%	80.695	9.306	767,1%
Despesas Financeiras	(114.967)	(35.511)	n/c	(272.880)	(169.310)	61,2%
Resultado Antes dos Impostos	43.869	15.878	176,3%	136.724	(67.246)	n/c
Impostos Sobre Lucro	(54.152)	(8.249)	556,5%	(101.136)	59.225	-270,8%
Impostos Correntes	(13.667)	(11.177)	22,3%	(41.851)	(34.063)	22,9%
Impostos Diferidos	(40.485)	2.928	n/c	(59.285)	93.288	n/c
Lucro (Prejuízo) do Período	(10.284)	7.629	n/c	35.588	(8.021)	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(10.284)	7.629	n/c	35.588	(8.021)	n/c

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	4T24 100%	Ajustes*	4T24 Proporcional	4T23 100%	Ajustes*	4T23 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	353.651	(21.110)	374.761	289.011	(24.912)	313.923
Arrecadação de Pedágio	330.710	17.537	313.173	254.880	15.117	239.763
Remuneração do Ativo Financeiro	(4.103)	-	(4.103)	(12.023)	-	(12.023)
Construção de Ativos	23.224	1.066	22.158	43.500	1.009	42.491
Geração e Venda de Energia	-	(40.155)	40.155	-	(41.196)	41.196
Outras Receitas	3.820	442	3.378	2.654	158	2.496
Deduções da Receita Bruta	(28.664)	2.145	(30.809)	(22.199)	2.491	(24.690)
Receita Operacional Líquida (ROL)	324.987	(18.965)	343.952	266.812	(22.421)	289.233
Custos Operacionais	(190.109)	7.292	(197.401)	(187.507)	8.963	(196.470)
Operação e Manutenção das Rodovias	(82.775)	(3.195)	(79.580)	(57.310)	(2.660)	(54.650)
Custo de Manutenção - IAS 37	(258)	-	(258)	(169)	-	(169)
Custo de Construção	(22.909)	(1.066)	(21.843)	(42.886)	(1.009)	(41.877)
Geração de Energia	-	2.657	(2.657)	-	1.959	(1.959)
Custo com Pessoal	(30.979)	445	(31.424)	(25.329)	643	(25.972)
Depreciação e Amortização	(41.400)	(4.796)	(36.604)	(48.375)	(4.950)	(43.425)
Obrigações da Concessão	(11.788)	13.247	(25.035)	(13.438)	14.980	(28.418)
Lucro Bruto	134.878	(11.673)	146.551	79.305	(13.458)	92.763
Despesas Operacionais	(86.782)	(33.265)	(53.517)	(35.678)	7.798	(43.476)
Despesas Gerais e Administrativas	(32.610)	1.017	(33.627)	(32.131)	(4.339)	(27.792)
Remuneração dos Administradores	(4.890)	10	(4.900)	(6.093)	3.371	(9.464)
Despesas com Pessoal	(16.245)	(204)	(16.041)	(9.478)	(432)	(9.046)
Depreciação e Amortização	(1.426)	5	(1.431)	(2.614)	(4)	(2.610)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	764	(1.718)	2.482	4.767	(669)	5.436
Resultado de Equivalência Patrimonial	(32.375)	(32.375)	-	9.871	9.871	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	48.096	(44.938)	93.034	43.627	(5.660)	49.287
Resultado Financeiro	(65.395)	(16.230)	(49.165)	(34.640)	(1.231)	(33.409)
Receitas Financeiras	65.448	(354)	65.802	1.834	(268)	2.102
Despesas Financeiras	(130.843)	(15.876)	(114.967)	(36.474)	(963)	(35.511)
Resultado Antes dos Impostos	(17.299)	(61.168)	43.869	8.987	(6.891)	15.878
Impostos Sobre Lucro	(52.812)	1.340	(54.152)	(2.335)	5.914	(8.249)
Impostos Correntes	(7.122)	6.545	(13.667)	(5.939)	5.238	(11.177)
Impostos Diferidos	(45.690)	(5.205)	(40.485)	3.604	676	2.928
Operações Descontinuadas	42.863	42.863	-	-	-	-
Participação acionistas não controladores	16.964	16.964	-	977	977	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(10.284)	-	(10.284)	7.629	-	7.629
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(10.284)	-	(10.284)	7.629	-	7.629

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	2024 100%	Ajustes*	2024 Proporcional	2023 100%	Ajustes*	2023 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	1.434.867	(86.261)	1.521.128	1.106.577	(98.444)	1.205.021
Arrecadação de Pedágio	1.298.510	67.960	1.230.550	863.524	57.578	805.946
Remuneração do Ativo Financeiro	(33.526)	-	(33.526)	(17.738)	-	(17.738)
Construção de Ativos	158.566	5.005	153.561	250.581	4.674	245.907
Geração e Venda de Energia	-	(160.254)	160.254	-	(161.491)	161.491
Outras Receitas	11.317	1.028	10.289	10.210	795	9.415
Deduções da Receita Bruta	(112.015)	8.825	(120.840)	(75.566)	9.884	(85.450)
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.322.852	(77.436)	1.400.288	1.031.011	(88.560)	1.119.571
Custos Operacionais	(868.692)	29.840	(898.532)	(832.184)	32.295	(864.479)
Operação e Manutenção das Rodovias	(378.503)	(11.833)	(366.670)	(260.194)	(9.361)	(250.833)
Custo de Manutenção - IAS 37	1.750	-	1.750	(678)	-	(678)
Custo de Construção	(156.219)	(5.005)	(151.214)	(246.517)	(4.674)	(241.843)
Geração de Energia	-	8.133	(8.133)	-	6.158	(6.158)
Custo com Pessoal	(114.199)	1.297	(115.496)	(102.040)	1.389	(103.429)
Depreciação e Amortização	(173.808)	(17.570)	(156.238)	(168.964)	(18.361)	(150.603)
Obrigações da Concessão	(47.713)	54.818	(102.531)	(53.791)	57.144	(110.935)
Lucro Bruto	454.160	(47.596)	501.756	198.827	(56.265)	255.092
Despesas Operacionais	(180.041)	(7.194)	(172.847)	(127.160)	35.174	(162.334)
Despesas Gerais e Administrativas	(118.740)	3.941	(122.681)	(94.097)	(3.067)	(91.030)
Remuneração dos Administradores	(23.064)	(604)	(22.460)	(25.208)	(2.607)	(22.601)
Despesas com Pessoal	(48.089)	(295)	(47.794)	(39.867)	(1.774)	(38.093)
Depreciação e Amortização	(10.953)	54	(11.007)	(11.143)	(18)	(11.125)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20.805	(10.290)	31.095	(208)	(723)	515
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	43.363	43.363	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	274.119	(54.790)	328.909	71.667	(21.091)	92.758
Resultado Financeiro	(215.117)	(22.932)	(192.185)	(165.556)	(5.552)	(160.004)
Receitas Financeiras	79.984	(711)	80.695	8.305	(1.001)	9.306
Despesas Financeiras	(295.101)	(22.221)	(272.880)	(173.861)	(4.551)	(169.310)
Resultado Antes dos Impostos	59.002	(77.722)	136.724	(93.889)	(26.643)	(67.246)
Impostos Sobre Lucro	(83.553)	17.583	(101.136)	83.370	24.145	59.225
Impostos Correntes	(19.685)	22.166	(41.851)	(12.498)	21.565	(34.063)
Impostos Diferidos	(63.868)	(4.583)	(59.285)	95.868	2.580	93.288
Operações Descontinuadas	42.863	42.863	-	-	-	-
Participação acionistas não controladores	17.276	17.276	-	2.498	2.498	-
Lucro (Prejuízo) do Período	35.588	-	35.588	(8.021)	-	(8.021)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	35.588	-	35.588	(8.021)	-	(8.021)

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".



Lucro Base de Dividendos

(R\$ mil)	2024	2023	Δ
Lucro (Prejuízo) do Exercício	35.588	(8.021)	n/c
Lucro (Prejuízo) após à compensação	35.588	(8.021)	n/c
Constituição de Reserva Legal (5%)	(1.779)	0	n/c
Lucro base de dividendos (prejuízo)	33.809	(8.021)	n/c
Dividendos mínimos obrigatórios	8.452	0	n/c
Dividendos mínimos obrigatórios antecipados	(8.452)	0	n/c
Dividendos Adicionais Antecipados	(1.548)	0	n/c
Reserva de Retenção de Lucros	23.809	0	n/c

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.